



Pagamentos com cartões movimentam R\$ 965 bilhões e crescem 11,4% no 1º trimestre de 2024

Uso dos cartões ultrapassou patamar de 10 bilhões de transações, maior resultado já registrado em um único trimestre

Setor de meios eletrônicos de pagamento inicia o ano em alta com crescimento de **11,4%** em compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos no primeiro trimestre de 2024. De acordo com balanço divulgado pela Abecs, associação que representa o setor, a soma das transações no período atingiu **R\$ 965 bilhões**.

Na comparação entre as modalidades, o destaque foi o uso do cartão de crédito, que cresceu **14,4%**, registrando **R\$ 635,2 bilhões**. O segundo maior volume no período foi o do cartão de débito, que movimentou **R\$ 241,2 bilhões**, resultado que permaneceu praticamente estável (**-0,4%**). Já o cartão pré-pago somou **R\$ 88,5 bilhões**, com crescimento de **27,9%**.

No primeiro trimestre, uso dos cartões chegou ao patamar de **10,8 bilhões** de transações, **maior resultado para um trimestre já registrado**. O cartão de crédito foi a modalidade mais usada, com **4,7 bilhões** (alta de **13,3%**), seguido pelo cartão de débito, com **4 bilhões** (alta de **2,9%**), e pelo cartão pré-pago, com **2,1 bilhões** (alta de **25,6%**).

Pagamentos por aproximação em alta

O pagamento por aproximação, com uso da tecnologia NFC (Near Field Communication), foi novamente destaque no primeiro trimestre do ano, com alta de **56,8%**, movimentando **R\$ 305,3 bilhões**. Durante os três primeiros meses do ano, foram mais de **5,1 bilhões (+43,2%)** de pagamentos por aproximação.

De acordo com o balanço da Abecs, a quantidade de compras por aproximação chega a **57 milhões** por dia, o que significa dizer que, a cada hora, os brasileiros realizam, em média, **2,3 milhões** de pagamentos.

Em março de 2024, a quantidade de compras com cartões e outros dispositivos por aproximação representaram **57,7%** do total de pagamentos realizados presencialmente. Em 2022, apenas dois anos atrás, a participação era de 29,5%. A rápida aceitação da modalidade é atribuída aos benefícios proporcionados a usuários e comerciantes, tais como agilidade, conveniência e segurança.

Gastos no exterior

Também no primeiro trimestre do ano, período que engloba parte das férias escolares no Brasil, os gastos de brasileiros no exterior continuaram a crescer de maneira significativa: alta de **33,3%** (em comparação com o primeiro trimestre de 2023), movimentando, no total, **US\$ 3,8 bilhões (R\$ 18,9 bilhões)**.

Europa e EUA foram as localidades que registraram os maiores valores transacionados, com **R\$ 7,7 bilhões** cada. O crescimento, porém, foi maior no país norte-americano, com alta de **26%**, enquanto o continente europeu teve aumento de **20,9%**, em relação



ao mesmo período de 2023. Em seguida estão os países das Américas sem considerar os EUA, com volume de **R\$ 2,2 bilhões** e crescimento expressivo de **45,6%** no trimestre – desempenho que eleva a participação da região de 10% para **12%** do total movimentado no exterior.

Os demais destinos também apresentaram crescimento: Ásia com **R\$ 994,6 milhões (+48,5%)**, Oceania com **R\$ 200,1 milhões (+37,7%)** e África com **R\$ 135,2 milhões (+51,9%)**.

Compras não presenciais

O uso dos meios eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, movimentou **R\$ 225,3 bilhões**, com crescimento de **18,4%** no período. O destaque foi para o **cartão de débito**, que tem registrado **crescimento acima da média** nos últimos anos. A modalidade continua ganhando cada vez mais espaço nas transações online, com aumento de **19,6%** no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período do ano passado. Se avaliado o crescimento em relação ao período pré-pandemia, o uso do débito em compras não presenciais subiu **454,7%**, enquanto o do cartão de crédito cresceu **208,5%**.

Petshop e aviação em alta

No primeiro trimestre de 2024, o segmento do varejo que registrou maior crescimento em valor transacionado com cartões foi o de petshops (**+28,4%**). Em segundo lugar aparece o setor alimentício, com alta de **19,4%**, seguido por autopeças e afins, com **+14,3%**. Bares e restaurantes registraram crescimento de **+11,2%**, móveis e construção, **+10,3%**, e eletrônicos e eletrodomésticos, **+9,7%**.

Em relação aos setores de serviços, quem lidera o crescimento de valor transacionado com cartões é setor de companhias aéreas, com **+28,5%**. Cultura e esportes aparecem em segundo lugar, com crescimento de **17,8%**, seguidos por serviços médicos (**+14,9%**), turismo (**+13%**), serviços financeiros (**+8,3%**) e profissionais liberais (**+5,5%**).

Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras. Ao todo são 93 associadas ou 96% do setor de meios eletrônicos de pagamento do país.

Informações à imprensa

Ana Amaral

ana.amaral@inpresspni.com.br

11 98918 9208